

Marinando



Sempre tive

simpatia por Marina Silva e na sabatina da GloboNews a empatia se intensificou, assim como o entusiasmo por sua candidatura. O modelo de entrevista da â??Central das Elei??Ã?es 2018â?®, com mais de duas horas de dura??Ã?o de conversa com os candidatos, permite que os postulantes Ã presidÃncia tenham um tempo maior para discutirem e esmiu??arem suas plataformas polÃticas.

Fico conjecturando por que a GloboNews nÃo aproveitou a oportunidade para investir em entrevistadores com o perfil da jovem AndrÃcia Sadi. Sadi vem exibindo talento para fazer um trabalho que anda menosprezado: o de produzir â??hard newsâ?® de qualidade em lugar do jornalismo opinativo e ralo que vemos com Merval, Roberto DÃvila e Conti â?? trÃas que poderiam ter ficado de fora sem prejuÃzo para o programa. Pouco desenvolta no papel de mediadora, Miriam LeitÃo tambÃm deveria ter cedido o posto ao filho Vladimir Neto, outro craque em levantar e apresentar informa??Ães pertinentes.

Marina Silva conseguiu se sair muito melhor desta vez do que em abril no â??Roda Vivaâ?®. Apresentou de maneira mais detalhada suas ideias e posicionamentos. Espero que haja uma aproxima??Ão de sua candidatura com a de outros postulantes ao cargo que tÃam propostas semelhantes. Seria uma alianÃa grande que poderia reunir de Ciro Gomes a Ãlvoro Dias, passando por Manuela DÃvila e outras tantas pessoas decentes. Uma corrente bem mais digna do que a costurada pelo CentrÃo de Geraldo Alckmin, repleta de figuras suspeitas de envolvimento na lava-jato, condenadas em processos anteriores, bem como conhecidas por serem adeptas de prÃticas nada republicanas. Sem esquecermos que a administra??Ão tucana em SÃo Paulo estÃ cheia de indÃcios de malversa??Ão de dinheiro pÃblico e o prÃprio postulante ao cargo mÃximo da repÃblica pelo PSDB escapou de ser investigado pelo braÃso paulista da lava-jato por uma manobra

do STJ.

A l3gica que as correntes progressistas seguem tem dificultado a presen7a de alternativas renovadoras no cen7rio pol7tico. E, pior do que isso, tem deixado espa7o para a atua77o da velha corrente fisiologista e corrupta. Ciro Gomes descreveu bem, em palestra em Oxford, como essa l3gica vem funcionando h7j pelo menos 16 anos. Quando FHC chegou ao poder, os petistas viraram as costas e foram fazer oposi77o, deixando caminho livre para que o PSDB se associasse ao PMDB de Temer, Eduardo Cunha, Romero Juc7i, e comandasse as casas do Congresso Nacional. Quando da elei77o de Lula, tivemos o oposto. O PSDB foi para a oposi77o e o PT se aproximou dos 300 picaretas da ala podre do Congresso.

Essas divis7es estiveram e continuam presentes mesmo entre partidos menores como PSB, PPS, PV e Rede. Todos s7o resultado da fragmenta77o de correntes progressistas representadas pelos melhores quadros do antigo MDB, PT, PDT e PSDB. Por conveni7ncia ou 7s vezes por mero capricho pessoal, pol7ticos como Roberto Freire, Cristovam Buarque, Fernando Gabeira, Marina Silva, Ciro Gomes e outros tantos nomes ficaram pulando de galho em galho em lugar de consolidar uma legenda 7nica e forte. O resultado 7 o cen7rio que temos hoje. Depois de o PT em 2014 ter corrido para os bra7os do PMDB, agora chegou a vez de o PSDB celebrar mais uma alian7a esquizofr7nica com DEM, PP e outras siglas marcadas por escrachado fisiologismo e por aberrante esp7rito corrupto.



Category

1. Marina Silva

Date Created

2018/08/01

Author

kikopedrosa